

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	178.000
Preferenciais	0
Total	178.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	569.247	500.329
1.01	Ativo Circulante	60.177	27.838
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	45.718	14.194
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.205	2.199
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.205	2.199
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	2.205	2.199
1.01.03	Contas a Receber	9.547	10.400
1.01.03.01	Clientes	9.547	10.400
1.01.06	Tributos a Recuperar	192	203
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.092	736
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	423	106
1.01.08.03	Outros	423	106
1.01.08.03.01	Outros Créditos	423	106
1.02	Ativo Não Circulante	509.070	472.491
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.017	19.185
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.312	6.643
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	8.312	6.643
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.202	12.105
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.202	12.105
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	503	437
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	503	437
1.02.03	Imobilizado	21.821	24.787
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	21.821	24.787
1.02.04	Intangível	467.232	428.519
1.02.04.01	Intangíveis	467.232	428.519

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	569.247	500.329
2.01	Passivo Circulante	94.237	86.865
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.783	4.378
2.01.02	Fornecedores	7.252	9.333
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.657	2.378
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.657	2.378
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.657	2.378
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	70.399	65.170
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	70.399	65.170
2.01.05	Outras Obrigações	8.975	4.936
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.676	3.195
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	3.309	490
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.367	2.705
2.01.05.02	Outros	2.299	1.741
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	518	496
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	1.781	1.245
2.01.06	Provisões	1.171	670
2.01.06.02	Outras Provisões	1.171	670
2.01.06.02.04	Provisão para imposto de renda e contribuição social	759	670
2.01.06.02.05	Provisão para manutenção	412	0
2.02	Passivo Não Circulante	295.926	259.587
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	271.998	241.801
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	247.124	241.801
2.02.01.02	Debêntures	24.874	0
2.02.02	Outras Obrigações	5.661	5.528
2.02.02.02	Outros	5.661	5.528
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	5.661	5.528
2.02.04	Provisões	18.267	12.258
2.02.04.02	Outras Provisões	18.267	12.258
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	17.714	11.863
2.02.04.02.05	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	553	395
2.03	Patrimônio Líquido	179.084	153.877
2.03.01	Capital Social Realizado	178.000	160.000
2.03.02	Reservas de Capital	558	527
2.03.02.07	Plano de opção com base em ações	558	527
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	526	-6.650

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	67.552	126.800	56.631	110.126
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-54.040	-99.464	-43.747	-82.334
3.03	Resultado Bruto	13.512	27.336	12.884	27.792
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.632	-3.729	-2.081	-3.956
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.631	-3.728	-2.080	-3.956
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1	-1	-1	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.880	23.607	10.803	23.836
3.06	Resultado Financeiro	-5.982	-12.707	-11.069	-8.916
3.06.01	Receitas Financeiras	3.523	6.606	1.798	17.176
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.505	-19.313	-12.867	-26.092
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.898	10.900	-266	14.920
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.995	-3.724	30	-5.172
3.08.01	Corrente	-1.442	-2.821	-310	-4.321
3.08.02	Diferido	-553	-903	340	-851
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.903	7.176	-236	9.748
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.903	7.176	-236	9.748
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02309	0,04245	-0,00157	0,06499

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	3.903	7.176	-236	9.748
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.903	7.176	-236	9.748

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	40.982	27.112
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	42.918	34.147
6.01.01.01	Lucro líquido	7.176	9.748
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	10.398	8.132
6.01.01.03	Baixa do ativo intangível	219	120
6.01.01.04	Encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	17.923	6.401
6.01.01.05	Constituição de provisão para manutenção	5.440	2.073
6.01.01.06	Atualização monetária de provisão para manutenção	823	579
6.01.01.07	Plano de opção com base em ações	31	51
6.01.01.08	Constituição de provisão para perdas cíveis e trabalhistas	74	200
6.01.01.09	Tributos diferidos	903	851
6.01.01.10	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-18	-19
6.01.01.11	Receita financeira de títulos e valores mobiliários	-555	-1.185
6.01.01.12	Atualização monetária provisão para perdas cíveis e trabalhistas	84	83
6.01.01.13	Obrigações com Poder Concedente	3.013	2.792
6.01.01.14	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	2.821	4.321
6.01.01.15	Levantamento dos depósitos judiciais	100	0
6.01.01.16	Juros capitalizados	-5.514	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.936	-7.035
6.01.02.01	Clientes	853	-350
6.01.02.02	Tributos a recuperar	11	-730
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-1.356	480
6.01.02.04	Outros créditos	-317	92
6.01.02.05	Pagamentos dos depósitos judiciais	-148	-74
6.01.02.06	Fornecedores	-2.081	688
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-595	-393
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolher	279	-681
6.01.02.09	Partes relacionadas	3.481	-2.812
6.01.02.10	Outras contas a pagar	669	923
6.01.02.11	Pagamento de contingências cíveis e trabalhistas	0	-32
6.01.02.12	Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-2.732	-4.146
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.850	-29.683
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-356	-233
6.02.02	Aquisição de intangível	-40.494	-29.450
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	31.392	-18.148
6.03.01	Aumento de capital	18.000	0
6.03.02	Pagamento de obrigações com Poder Concedente	-2.991	-2.749
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	35.215	253.088
6.03.04	Juros pagos	-13.364	-13.838
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-4.348	-254.649
6.03.06	Títulos e valores mobiliários	-1.120	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	31.524	-20.719
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.194	68.057
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	45.718	47.338

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	160.000	527	0	-6.650	0	153.877
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	160.000	527	0	-6.650	0	153.877
5.04	Transações de Capital com os Sócios	18.000	31	0	0	0	18.031
5.04.01	Aumentos de Capital	18.000	0	0	0	0	18.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	31	0	0	0	31
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.176	0	7.176
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.176	0	7.176
5.07	Saldos Finais	178.000	558	0	526	0	179.084

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	150.000	444	0	-24.416	0	126.028
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	150.000	444	0	-24.416	0	126.028
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	51	0	0	0	51
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	51	0	0	0	51
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.748	0	9.748
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.748	0	9.748
5.07	Saldos Finais	150.000	495	0	-14.668	0	135.827

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	134.915	117.618
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	93.648	87.041
7.01.02	Outras Receitas	1.517	1.682
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	39.750	28.895
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-79.466	-64.148
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-77.442	-62.254
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.024	-1.894
7.03	Valor Adicionado Bruto	55.449	53.470
7.04	Retenções	-10.398	-8.132
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.398	-8.132
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	45.051	45.338
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.606	17.176
7.06.02	Receitas Financeiras	6.606	17.176
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	51.657	62.514
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	51.657	62.514
7.08.01	Pessoal	11.801	12.338
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.853	9.379
7.08.01.02	Benefícios	2.401	2.365
7.08.01.03	F.G.T.S.	547	594
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.839	12.664
7.08.02.01	Federais	7.197	8.410
7.08.02.03	Municipais	4.642	4.254
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.841	27.764
7.08.03.01	Juros	13.272	12.820
7.08.03.02	Aluguéis	1.528	1.672
7.08.03.03	Outras	6.041	13.272
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.176	9.748
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.176	9.748

Comentário do Desempenho

ECO101 anuncia resultado do 2T17:

Serra, 27 de julho de 2017 – ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. anuncia seus resultados findo em 30 de junho de 2017 referentes ao segundo trimestre (2T17) e ao primeiro semestre (1S17). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de junho de 2016 (1T16) e ao primeiro semestre (1S16).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O volume de tráfego consolidado no 2T17 foi de 11.181 mil veículos equivalentes pagantes, aumento de 2,5%.
- EBITDA Pró-forma R\$20,1 milhões com margem EBITDA pró-forma de 45,7%, acréscimo de 5,5 pontos percentuais quando comparado ao 2T16.
- A receita líquida no 2T17 foi de R\$67,6 milhões e R\$56,6 milhões no 2T16, crescimento de 19,4%. A receita pró-forma no 2T17 foi de R\$43,9 milhões.

Destques (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Tráfego Total – milhares de eixos equivalentes	11.181	10.904	2,5%	22.757	23.035	-1,2%
Tarifa Média ¹	4,24	3,83	10,6%	4,12	3,78	8,9%
Receita líquida	67,6	56,6	19,4%	126,8	110,1	15,2%
Lucro/(Prejuízo) do período	3,9	(0,2)	n.m.	7,2	9,7	-26,4%
EBITDA PRÓ-FORMA ²	20,1	16,0	25,8%	39,4	34,0	15,9%
Margem EBITDA Pró-Forma	45,7%	40,2%	5,5 p.p.	45,3%	41,9%	3,4 p.p.
Capex	27,2	17,4	56,1%	46,4	29,7	56,1%

¹ Em Reais

² Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

COMPANHIA

A ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (“ECO101” ou “Companhia”) tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. Em 17 de abril de 2013, a ECO101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que inclui os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos.

A rodovia acessa cinco importantes portos: o de Vitória e o de Tubarão, na capital, o do Açú (ainda em construção), no Rio de Janeiro, o de Ilhéus, na Bahia, e o da Barra do Riacho. A rodovia dá acesso ainda às principais praias capixabas, como as Guarapari e Vila Velha, destino de milhões de turistas durante todo o ano.

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DO RESULTADO

VOLUME DE TRÁFEGO

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Leves	3.687	3.607	2,2%	7.938	8.112	-2,1%
Pesados	7.494	7.297	2,7%	14.819	14.923	-0,7%
Total	11.181	10.904	2,5%	22.757	23.035	-1,2%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes totalizou 11.181 mil no 2T17, aumento de 2,5%, devido a retomada do fluxo de veículos na região.

Veículos Leves - Apresentou aumento de 2,2%, devido ao maior fluxo de turistas durante os feriados prolongados de abril.

Veículos Pesados – Apresentou aumento de 2,7%, principalmente em função da retomada do fluxo de veículos na região.

TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (em R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Eco101	4,24	3,83	10,6%	4,12	3,78	8,9%

A tarifa média por veículo equivalente pagante aumentou 10,6% no 1T17, devido, principalmente, a aplicação dos reajustes tarifários.

Em maio de 2017, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 em 10,8%, sendo 4,6% devido à aplicação do IPCA, 4,3% à reversão do Fator D e o restante ao reequilíbrio da Lei dos Caminhoneiros e revisões ordinária e extraordinária.

RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$71,6 milhões no 2T17 e R\$60,3 milhões no 2T16, representando um aumento de 18,9%, principalmente devido a maior receita de construção em função do maior nível de obras contratuais.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Receitas de Pedágio	47,4	41,8	13,4%	93,6	87,0	7,5%
Receitas Acessórias	0,6	1,5	-59,0%	1,5	1,7	-10,8%
Receita de Construção	23,6	17,0	39,4%	39,8	28,9	37,6%
Total	71,6	60,3	18,9%	134,9	117,6	14,7%

Comentário do Desempenho

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas totalizaram R\$55,7 milhões no 2T17. Desconsiderando depreciação e amortização, provisão para manutenção, custo de construção, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$23,9 milhões no 2T17 em linha quando comparado aos R\$23,7 milhões do 2T16.

Custos operacionais e despesas administrativas	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
(em milhões de R\$)						
Pessoal	5,7	6,0	-5,9%	11,8	12,3	-4,0%
Conservação e manutenção	3,7	4,1	-10,4%	6,8	7,8	-12,5%
Serviços de terceiros	9,5	8,6	10,6%	19,1	17,5	9,1%
Poder concedente, locações e seguros	3,0	3,0	0,2%	5,8	5,5	4,9%
Outros	1,9	1,9	-0,1%	4,1	4,0	2,4%
Custos caixa	23,9	23,7	0,6%	47,7	47,2	1,0%
Depreciação e amortização	5,5	4,1	32,8%	10,4	8,1	27,9%
Provisão manutenção ICPC 01	2,7	1,0	162,6%	5,4	2,1	162,4%
Custo de construção de Obras ICPC 01	23,6	17,0	39,4%	39,8	28,9	37,6%
TOTAL	55,7	45,8	21,5%	103,3	86,3	19,7%

Serviços de terceiros: R\$9,5 milhões no 2T17, 10,6% superior ao 2T16, deve-se a prestação de serviços como assessoria jurídica, ambulância e resgates/remoções;

Depreciação e Amortização: R\$5,5 milhões no 2T17, 32,8% superior ao 2T16, devido a maior base de ativos da Companhia e ajuste na curva de tráfego, dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis;

Provisão para Manutenção: atingiu R\$2,7 milhões no 2T17, associada à provisão dos custos futuros com manutenções e recuperações do pavimento; e

Custo de construção de obras: R\$23,6 milhões no 2T17, 39,4% superior em relação ao 2T16 em função do maior nível de obras contratuais.

Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$20,1 milhões no 2T17 com margem EBITDA de 45,7% (+5,5 p.p.). O EBITDA totalizou R\$17,4 milhões com margem de 25,7% no 2T17.

EBITDA (em milhões de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Lucro/(prejuízo líquido)	3,9	(0,2)	n.m.	7,2	9,7	-26,4%
Imposto de renda e contribuição social	2,0	(0,0)	n.m.	3,7	5,2	-28,0%
Resultado Financeiro	6,0	11,1	-46,0%	12,7	8,9	42,5%
Depreciação e Amortização	5,5	4,1	32,8%	10,4	8,1	27,9%
EBITDA¹	17,4	14,9	16,3%	34,0	32,0	6,4%
Margem EBITDA¹	25,7%	26,3%	-0,6 p.p.	26,8%	29,0%	-2,2 p.p.
Provisão para Manutenção ²	2,7	1,0	162,6%	5,4	2,1	162,4%
EBITDA Pró-Forma³	20,1	16,0	25,8%	39,4	34,0	15,9%
Margem EBITDA Pró-Forma³	45,7%	40,2%	5,5 p.p.	45,3%	41,9%	3,4 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com Instrução CVM 527/2012.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas rodovias.

³ A margem EBITDA pró-forma foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 2T17 foi negativo em R\$6,0 milhões, comparado ao resultado negativo de R\$11,1 milhões no 2T16.

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	2T17	2T16	Var.	1S17	1S16	Var.
Juros sobre financiamentos	(6,6)	(0,8)	728,5%	(13,3)	(12,8)	3,5%
Varição cambial/monetária sobre empréstimos e financiamentos, líquida	(2,1)	(6,8)	-69,4%	(4,6)	6,4	n.m.
Juros capitalizados	2,9	-	n.m.	5,5	-	n.m.
Receita de aplicação financeira	0,6	1,6	-62,7%	1,1	3,7	-70,7%
Ajuste a Valor Presente sobre provisão para manutenção	(0,4)	(0,5)	-19,6%	(0,8)	(0,6)	42,1%
Outros efeitos financeiros	(0,4)	(4,6)	-90,3%	(0,6)	(5,6)	-90,1%
TOTAL	(6,0)	(11,1)	-46,0%	(12,7)	(8,9)	42,5%

LUCRO LÍQUIDO

A Companhia apurou lucro líquido de R\$3,9 milhões no 2T17 devido aos itens mencionados acima.

Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO

A ECO101 encerrou junho de 2017 com saldo de caixa, bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários vinculados de R\$56,2 milhões. O endividamento financeiro bruto (composto por empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente) atingiu R\$342,9 milhões em 30 de junho de 2017 e o endividamento financeiro líquido (dívida líquida sem considerar o saldo de obrigações com Poder Concedente), foi de R\$286,2 milhões, aumento de 0,8% quando comparado com 31 de dezembro de 2016.

Endividamento (em milhões de R\$)	30/06/2017	31/12/2016	Var.
Curto Prazo	70,4	65,2	8,0%
Empréstimos e financiamentos	70,4	65,2	8,0%
Longo Prazo	272,0	241,8	12,5%
Empréstimos e financiamentos	247,1	241,8	2,2%
Debêntures	24,9	-	0,0%
Endividamento Financeiro Bruto¹	342,4	307,0	11,5%
Obrigações com Poder Concedente	0,5	0,5	0,0%
Endividamento Bruto	342,9	307,5	11,5%
Caixa e equivalentes de caixa	56,2	23,0	144,3%
Dívida Líquida	286,7	284,5	0,8%
Endividamento Financeiro Líquido¹	286,2	284,0	0,8%

¹ Exclui a dívida de obrigações com Poder Concedente.

CAPEX

O Capex realizado pela ECO101 totalizou R\$27,2 milhões no 2T17. Os principais investimentos realizados foram em pavimentação, conservação especial e aquisição de hardwares. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

CAPEX (em milhares de R\$)	2T17			1S17		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Eco101	27,2	-	27,2	46,4	-	46,4

Comentário do Desempenho

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S/A foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2017: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”). Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$124,1 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Notas Explicativas

1. Informações gerais

A ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. (“ECO101” ou “Companhia”) foi constituída em 22 de março de 2012, e tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia fica localizada na Avenida Coronel Nunes, BR-101, Km 264, cidade de Serra - ES.

Em 17 de abril de 2013, a ECO101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para Administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que incluem os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos. As demais obrigações assumidas pelo contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 16. As operações de cobrança de pedágio iniciaram em 18 de maio de 2014. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

A conclusão e emissão dessas informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2017 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 27 de julho de 2017.

2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB” e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016”), publicadas no dia 21 de fevereiro de 2017 nos jornais Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e Tribuna do Espírito Santo e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br e www.ecorodovias.com.br.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, não há impactos relevantes para a Companhia.

Notas Explicativas

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	4.583	4.197
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento (a)	2.237	9.172
Aplicações compromissadas (b)	38.700	730
Aplicações automáticas compromissadas (c)	198	95
	45.718	14.194

- (a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria “Renda fixa - crédito privado”, de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Em 30 de junho de 2017 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 32,9% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 53,4 % em Operações Compromissadas, 4,0% em Letra Financeira (LF) e 9,7% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2016 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 30,3% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 60,8% em Operações Compromissadas, 3,9% em Letra Financeira (LF) e 5,0% em Títulos Públicos).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 100,7% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais. (Em 31 de dezembro de 2016 era 100,7%).

- (b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas são remuneradas à taxa média ponderada de 70,62% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sem o risco de mudança significativa de valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a aplicações compromissadas não geram custos de IOF e são realizadas quando há necessidade de utilização de recursos em prazos inferiores há 30 dias.
- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis, mantendo esta modalidade com a taxa média de 2,0% do CDI (aplicações com permanência entre 1 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor.

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fundo de Investimentos (a)	10.517	8.113
Conta corrente (b)	-	729
	10.517	8.842
Circulante	2.205	2.199
Não circulante	8.312	6.643

- (a) Os Fundos de Investimentos são remunerados à taxa média ponderada de 104,5% do CDI (97,8% em 31 de dezembro de 2016) e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - por estarem vinculadas ao processo de liquidação do financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia como garantia de recursos de pagamento de juros e principal.

Notas Explicativas

- (b) Valores classificados como títulos e valores mobiliários – por estarem vinculados ao contrato de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) da Companhia como garantia de parte do pagamento de juros e principal.

6. Clientes

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Pedágio eletrônico	9.481	10.398
Receitas acessórias	65	1
Outras contas a receber	1	1
	<u>9.547</u>	<u>10.400</u>

Não existem títulos vencidos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

7. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Saldo no início do período	437	270
Adições	148	74
Baixas	(100)	-
Atualização monetária	18	19
Saldo no fim do período	<u>503</u>	<u>363</u>

Notas Explicativas

8. Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação %	Custo			Depreciação			Residual			
		Saldos em 31/12/2015	Adições	Transferências	Saldos em 30/06/2016	Saldos em 31/12/2015	Adições	Transferência	Saldos em 30/06/2016	31/12/2015	
Hardwares	20,2	27.937	120	(3)	28.054	(9.718)	(2.821)	-	(12.539)	15.515	18.219
Máquinas e equipamentos	5,6	9.837	77	2	9.916	(397)	(277)	-	(674)	9.242	9.440
Móveis e utensílios	12,0	2.147	36	(354)	1.829	(433)	(109)	154	(388)	1.441	1.714
Terrenos	-	968	-	-	968	-	-	-	-	968	968
Outros	18,0	1.146	-	-	1.146	(257)	(103)	-	(360)	786	889
		42.035	233	(355)	41.913	(10.805)	(3.310)	154	(13.961)	27.952	31.230

	Taxas médias anuais de depreciação %	Custo			Depreciação			Residual	
		Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 30/06/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 30/06/2017	30/06/2017	31/12/2016
Hardwares	20,2	28.102	300	28.402	(15.370)	(2.842)	(18.212)	10.190	12.732
Máquinas e equipamentos	5,6	9.916	51	9.967	(954)	(280)	(1.234)	8.733	8.962
Móveis e utensílios	10,0	1.923	5	1.928	(483)	(96)	(579)	1.349	1.440
Terrenos	-	968	-	968	-	-	-	968	968
Outros	18,1	1.147	-	1.147	(462)	(104)	(566)	581	685
		42.056	356	42.412	(17.269)	(3.322)	(20.591)	21.821	24.787

Em 30 de junho de 2017 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos ou de processos de qualquer natureza, bem como não foram capitalizados encargos financeiros nos respectivos períodos.

A administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil – econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil – econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

Notas Explicativas

9. Intangível

	Custo				Amortização				Residual																															
	Taxas médias anuais de amortização %		Saldos em 31/12/2015		Saldos em 31/12/2015		Saldos em 31/12/2015		Saldos em 31/12/2015																															
	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/06/2016	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/06/2016	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/06/2016	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/06/2016	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/06/2016																				
Contrato de concessão Intangível em andamento Software de terceiros	359.846	705	-	360.551	(17.466)	-	(22.104)	338.447	342.380	43	28.454	-	28.377	43	1.385	291	355	2.031	(555)	(154)	(893)	1.138	830	361.274	29.450	(120)	355	390.959	(18.021)	(4.822)	(154)	(22.997)	367.962	343.253						
Custo																																								
Amortização																																								
Residual																																								
Taxas médias anuais de amortização %																																								
Contrato de concessão Intangível em andamento Software de terceiros																																								

(*) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado, através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, pois esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa média de amortização em 30 de junho de 2017 é de 3,70% (2,58% em 30 de junho de 2016).

(**) Os principais valores concentram-se nas obras de restauração do pavimento, sistema de drenagem e implantação de passarela.

Notas Explicativas

No período findo em 30 de junho de 2017 foram capitalizados R\$5.514 de encargos financeiros (R\$0 em 30 de junho de 2016). A taxa média de capitalização para o semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de 34,33% a.a. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0% a.a. para o semestre findo em 30 de junho de 2016.

Notas Explicativas

10. Imposto de renda e contribuição social

a) *Tributos diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando-se a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balço patrimonial			Resultado	
	31/12/2016	Adições	Baixas	30/06/2017	30/06/2017
Prejuízo fiscal	8.886	-	(1.214)	7.672	(1.214)
Provisão para férias e encargos diretores	203	19	(16)	206	3
Juros capitalizados Lei 11.637	(1.151)	(1.875)	-	(3.026)	(1.875)
Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	135	64	(11)	188	53
Provisão para manutenção	4.032	2.130	-	6.162	2.130
Imposto de renda e contribuição social diferido – ativo (i)	12.105	338	(1.241)	11.202	
Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido					(903)

(i) em atendimento ao CPC32 item 73, registramos R\$11.202 no ativo não circulante.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

	30/06/2017	31/12/2016
2017	2.355	5.250
2018	4.503	5.048
2019	2.401	602
A partir de 2020	1.943	1.205
	11.202	12.105

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

b) Conciliação da (despesa) de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.900	14.920
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(3.706)	(5.073)
Despesas indedutíveis	(3)	(13)
Gratificações diretores	(27)	-
Compensação de prejuízo fiscal	12	11
Outros	-	(97)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.724)	(5.172)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(2.821)	(4.321)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(903)	(851)
Taxa efetiva	34,2%	34,7%

11. Empréstimos e financiamentos

Credor	Vencimento final	Taxa média de juros	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Finem – BNDES (a)	Julho de 2017	UMSELIC + 4,87% a.a.	58.527	55.402
Finem – BNDES (b)	Junho de 2030	TJLP + 3,84% a.a.	182.106	185.271
Finem – BNDES (b)	Junho de 2030	TJLP + 3,84% a.a.	76.647	66.020
Financiamento – Banco Volkswagen	Dezembro de 2019	21,27% a.a.	243	278
			317.523	306.971
Circulante			70.399	65.170
Não circulante			247.124	241.801

Os vencimentos das parcelas não circulante tem a seguinte distribuição:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2018	6.818	12.605
2019	14.468	13.904
2020	15.719	15.099
2021	17.287	16.605
Posteriores a 2021	192.832	183.588
	247.124	241.801

Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	306.971	315.740
Adições	10.348	253.088
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 19)	17.916	6.401
Pagamento principal	(4.348)	(254.649)
Juros pagos	(13.364)	(13.838)
Saldo final	317.523	306.742

- a) O contrato requer a manutenção dos seguintes índices financeiros: (i) a razão entre patrimônio líquido e o passivo total deve ser superior a 20% com base nas informações da emissora; (ii) a razão entre a dívida líquida e o "Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA" ajustado deve ser menor ou igual a 3,00 pontos, com base nas informações consolidadas da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. para (i) e da Companhia para (ii). O contrato também possui aval da controladora. O não cumprimento dos referidos índices não configura vencimento antecipado da dívida.

A Companhia apresenta a seguir, o demonstrativo dos cálculos dos índices financeiros em 30 de junho de 2017:

Índices financeiros	Exigido	Medido (*)
(i) PL/passivo total	> 20%	28,72%
(ii) Dívida líquida/EBITDA	≤ 3,00	2,64

(*) Índice não revisado pelos auditores independentes.

- b) O contrato não requer a manutenção de nenhum índice financeiro.

Os subcréditos e liberações efetuadas são como segue:

Subcrédito	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
A	188.473	188.473	8.316	150 parcelas
B1	66.237	66.237	-	150 parcelas
B2	52.483	10.348	-	150 parcelas
B3	117.799	-	-	150 parcelas
B4	28.388	-	-	150 parcelas
B5	22.493	-	-	150 parcelas
B6	50.485	-	-	150 parcelas
C1	54.165	-	-	150 parcelas
C2	28.231	-	-	150 parcelas
C3	99.159	-	-	150 parcelas
C4	50.671	-	-	150 parcelas
C5	26.409	-	-	150 parcelas
C6	92.762	-	-	150 parcelas
C-SOCIAL	4.389	-	-	150 parcelas
Total	882.144	265.058	8.316	

Subcrédito	Total	Liberado	Amortização	Parcelas
C	50.878	-	50.878	única
Total	50.878	-	50.878	

Notas Explicativas

12. Debêntures

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	30/06/2017
Principal corrigido	25.000
Custos com emissão de debêntures (*)	(126)
	24.874
Não circulante	24.874

(*) Os custos com emissão são referentes a todos os gastos que a Companhia incorreu para a emissão das debêntures, como gastos com bancos, advogados, auditores, entre outros. E sua amortização no resultado é efetuada usando o método da taxa efetiva de juros.

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Saldo inicial	-
Adições	24.867
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 20)	7
Saldo final	24.874

Em 29 de junho de 2017, foi realizada a 1ª emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor nominal total de R\$25 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirão juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 1,80% a.a., pagos semestralmente sempre no dia 29 dos meses de junho e dezembro sendo o primeiro pagamento em 29 de dezembro de 2017 e o último vencendo-se na mesma data da amortização do principal em 29 de dezembro de 2018.

A emissão conta com garantia real e adicional fidejussória na forma de fiança da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	Parcela	Custo	Total
2018	25.000	(126)	24.874
	25.000	(126)	24.874

Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
Eco101	1º Emissão	29/06/2017	25.000	(133)	24.867	CDI + 1,80% a.a.	11,99%

13. Partes relacionadas

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário, e serviços de consultoria.

Notas Explicativas

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora indireta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's length basis*).

Em 30 de junho de 2017, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Ativo		Resultado	
		Intangível	Circulante	Custo	Despesas
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	-	3.309	2.500	1.026
TB Transportadora Betumes Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	301	29	-	-
CBB Ind. E Com. Asfalto e Engenharia Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	1.523	132	-	-
Unimar Transportes Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	-	384	2.874	-
Vix Logística S.A. (d)	Outras partes relacionadas	-	415	3.077	-
Incospal Construções Pré-Fabricadas Ltda (e)	Outras partes relacionadas	-	156	-	-
Engenharia e Constr. Araribóia Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	2.954	582	-	-
Contek Engenharia S.A. (g)	Outras partes relacionadas	4.204	840	-	-
A. Madeira Ind.Com. Ltda. (h)	Outras partes relacionadas	4.913	829	-	-
Total em 30 de junho de 2017		13.895	6.676	8.451	1.026
Total em 31 de dezembro de 2016		23.862	3.195		
Total em 30 de junho de 2016				8.114	920

(a) A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. é controladora direta da Companhia que detém de 100% da investida presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$6.770, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. O saldo em aberto de serviços já realizados, R\$3.309, tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.

(b) CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à Companhia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$55.382. O prazo para execução destes serviços é dezembro de 2017. Em 30 de junho de 2017 há um saldo a pagar no total de R\$161 com vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.

(c) A Unimar Transportes Ltda. ("Unimar") é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Companhia. O objeto do contrato entre a Unimar e a Companhia é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$23.749 e vigência até novembro de 2018. Em 30 de junho de 2017 já havia incorrido o montante de R\$19.127 em serviços prestados. Em 30 de junho de 2017 o saldo em aberto a pagar de R\$ 384, tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.

(d) A Vix Logística S.A. ("Vix") é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Companhia. O objeto do contrato entre a Vix e a Companhia é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desse contrato é de R\$25.461 e vigência até novembro de 2018. Em 30 de junho de 2017 já havia incorrido o montante de R\$20.723 em serviços

Notas Explicativas

prestados. O saldo em aberto de serviços já realizados é de R\$415 têm o vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.

- (e) A Incospal Construções Pré-fabricadas S.A. presta serviços de fornecimento e implantação, transporte e montagem de peças pré-fabricadas para praças de pedágio ao longo da BR-101/ES. O preço global firmado para execução dos serviços contratados é de R\$3.195. O prazo para execução desses serviços foi em julho de 2016. Os saldos em aberto de serviços já realizados de R\$156 referem-se à retenção de caução.
- (f) A Engenharia e Construtora Araribóia Ltda. participa do Consórcio Construtor Amarco, sendo que possui 26% de participação deste consórcio. O objeto do contrato entre o Consórcio Amarco e a Eco101 é a duplicação na BR-101. O prazo para execução desses serviços é 29 de junho de 2018. O valor total do contrato é de R\$189.862 (R\$49.364 participação da Araribóia), sendo que até 30 de junho de 2017 foi incorrido o montante de R\$33.174 (R\$8.626 participação da Araribóia). O saldo em aberto em 30 de junho de 2017 R\$582 tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (g) A Contek Engenharia S.A. participa do Consórcio Construtor Amarco, sendo que possui 37% de participação deste consórcio. O objeto do contrato entre o Consórcio Amarco e a Eco101 é a duplicação na BR-101. O prazo para execução desses serviços é 29 de junho de 2018. O valor total do contrato é de R\$189.862 (R\$70.249 participação da Contek), sendo que até 30 de junho de 2017 foi incorrido o montante de R\$33.174 (R\$12.274 participação da Contek). O saldo em aberto em 30 de junho de 2017 R\$840 tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (h) A A. Madeira Ind e Com. Ltda, participa do Consórcio Construtor Amarco, sendo que possui 37% de participação deste consórcio. O objeto do contrato entre o Consórcio Amarco e a Eco101 é a duplicação na BR-101. O prazo para execução desses serviços é 29 de junho de 2018. O valor total do contrato é de R\$189.862 (R\$70.249 participação da A. Madeira), sendo que até 30 de junho de 2017 foi incorrido o montante de R\$33.174 (R\$12.274 participação da A. Madeira). O saldo em aberto em 30 de junho de 2017 R\$829 tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente.

No período findo em 30 de junho de 2017, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2017 em R\$1.360.

A remuneração paga aos administradores nos períodos está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2017</u>
Remuneração (fixa/variável)	586
Previdência privada	17
Plano de opção com base em ações	30
Remun. baseada em ações (Phantom Stock Option/Restricted Stock)	21
Assistência médica	19
Seguro de vida	1
INSS (sobre salários, plano de retenção e ILP (PSO +PRS))	95
Total	769

Notas Explicativas

14. Provisão para manutenção

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a ser realizada durante o período da concessão, ajustados a valor presente com a taxa de 11,52% ao ano, correspondente à taxa média ponderada das captações de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada seis anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2015	Adição	Efeito financeiro	30/06/2016
Constituição da provisão para manutenção	9.198	5.003	-	14.202
Efeito do valor presente sobre a constituição	(5.318)	(2.930)	-	(8.249)
Ajuste a valor presente das realizações	235	-	579	814
	4.115	2.073	579	6.767
Circulante	-			-
Não circulante	4.115			6.767

	31/12/2016	Adição	Efeito financeiro	30/06/2017
Constituição da provisão para manutenção	19.204	8.315	-	27.519
Efeito do valor presente sobre a constituição	(8.734)	(2.875)	-	(11.609)
Ajuste a valor presente das realizações	1.393	-	823	2.216
	11.863	5.440	823	18.126
Circulante	-			412
Não circulante	11.863			17.714

15. Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributários

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	81	-	81
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	134	66	200
(-) Pagamentos	(14)	(18)	(32)
(+) Atualização monetária	68	15	83
Saldos em 30 de junho de 2016	269	63	332

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	382	13	395
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	64	10	74
(+) Atualização monetária	82	2	84
Saldos em 30 de junho de 2017	528	25	553

a) *Processos cíveis*

A Companhia possui processos de natureza cível, que totalizam R\$53.219 em 30 de junho de 2017 (R\$44.056 em 31 de dezembro de 2016), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

Notas Explicativas

b) *Processos trabalhistas*

Em 30 de junho de 2017, existem ainda processos de natureza trabalhista que totalizam R\$3.880 (R\$11.384 em 31 de dezembro de 2016), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

c) *Processos tributários*

Em 30 de junho de 2017, existem ainda processos de natureza tributária que totalizam R\$111 (R\$0 em 31 de dezembro de 2016), os quais foram avaliados como perdas possíveis ou prováveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

16. Obrigações com Poder Concedente

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Taxa de fiscalização ANTT	518	496

A Companhia assumiu compromisso decorrente da concessão referente a Taxa de fiscalização: o valor anual a título de verba de fiscalização consistirá num montante de R\$3.722 divididos em 12 parcelas e deverá ser recolhido em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. A verba será reajustada anualmente, na mesma data e percentuais dos reajustes da tarifa de pedágio.

Conforme contrato de concessão, a tarifa de pedágio é reajustada anualmente na data-base de 18º de Maio, pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Saldo no início do período	496	453
Custo (vide Nota Explicativa nº 19)	3.013	2.792
Pagamento	(2.991)	(2.749)
Saldo no fim do período	518	496

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 30 de junho de 2017, a cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificadas.

	<u>Previsão de 2017 ao fim da concessão</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
<u>Natureza dos custos:</u>		
Melhorias na infraestrutura	1.680.423	1.698.843
Conservação especial (manutenção)	552.970	546.496
Equipamentos	337.280	334.482
	2.570.673	2.579.821

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2017 é de R\$178.000 e em 31 de dezembro de 2016 é de R\$160.000, representado por 178.000.100 e 160.000.100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal respectivamente.

Em 03 de março de 2017 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$4.500.000 (quatro milhões e quinhentos mil reais), mediante a emissão, nesta data, de 4.500.000 (quatro milhões e quinhentos mil) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Em 10 de abril de 2017 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$13.500.000 (treze milhões e quinhentos mil reais) mediante a emissão, nesta data, de 13.500.000 (treze milhões e quinhentos mil) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação.

b) Capital autorizado

Conforme o artigo 5º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 178.000.100 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

c) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período ajustado, limitada a 20% do capital social. Em virtude dos prejuízos acumulados até 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não há constituição de Reserva Legal.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período findo em 30 de junho de 2017 não foram distribuídos valores a título de dividendos e juros sobre o capital próprio.

18. Receita líquida

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	21.321	19.040	43.426	40.793
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	23.123	20.008	44.626	41.104
Vale-pedágio	2.930	2.732	5.594	5.142
Outras	2	2	2	2
	47.376	41.782	93.648	87.041
Receita de construção	23.622	16.951	39.750	28.895
Receitas acessórias (b)	623	1.520	1.517	1.682
	24.245	18.471	41.267	30.577
Receita bruta	71.621	60.253	134.915	117.618
Deduções da receita bruta (c)	(4.069)	(3.622)	(8.115)	(7.492)
Receita líquida	67.552	56.631	126.800	110.126

Notas Explicativas

- a) Referem-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico.
- b) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos, entre outros.
- c) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre o faturamento. Segue tabela com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita.

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Base de cálculo dos impostos				
Receitas com arrecadação de pedágio	47.376	41.782	93.648	87.041
Receitas acessórias	623	1.520	1.517	1.682
	47.999	43.302	95.165	88.723
Deduções				
COFINS (3%)	(1.440)	(1.298)	(2.855)	(2.661)
PIS (0,65%)	(311)	(282)	(618)	(577)
ISS (2% a 5%)	(2.318)	(2.042)	(4.642)	(4.254)
Deduções da receita bruta	(4.069)	(3.622)	(8.115)	(7.492)

19. Custos e despesas operacionais - por natureza

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Pessoal	5.685	6.043	11.801	12.338
Conservação e manutenção	3.701	4.129	6.802	7.814
Serviços de terceiros (*)	9.531	8.615	19.085	17.505
Seguros	646	444	1.244	1.067
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 16)	1.526	1.432	3.013	2.792
Provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 14)	2.721	1.036	5.440	2.073
Custos com construção	23.622	16.951	39.750	28.895
Depreciações e amortizações (vide Notas Explicativas nº 8 e 9)	5.472	4.119	10.398	8.132
Locação de imóveis e máquinas	819	1.109	1.528	1.672
Outros custos e despesas operacionais	1.948	1.949	4.131	4.002
	55.671	45.827	103.192	86.290
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	54.040	43.747	99.464	82.334
Despesas gerais e administrativas	1.631	2.080	3.728	3.956
	55.671	45.827	103.192	86.290

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

Notas Explicativas

20. Resultado financeiro

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	610	1.635	1.070	3.654
Variação cambial/monetária sobre empréstimos e financiamentos	-	133	-	13.466
Juros capitalizados	2.909	-	5.514	-
Atualização monetária ativa	3	30	21	56
Outras	1	-	1	-
	3.523	1.798	6.606	17.176
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos e empréstimos	(6.570)	(793)	(13.272)	(12.820)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(2.071)	(6.758)	(4.644)	(7.047)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(411)	(511)	(823)	(579)
Amortização de custos sobre debêntures	(7)	-	(7)	-
Atual. monetária obrigações fiscais	(38)	(15)	(84)	(83)
IOF/IOC s/ financiamentos	-	(3.914)	-	(4.753)
Outras	(408)	(876)	(483)	(810)
	(9.505)	(12.867)	(19.313)	(26.092)
Resultado financeiro, líquido	(5.982)	(11.069)	(12.707)	(8.916)

21. Lucro por ação

a) Lucro básico por ação

O lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	30/06/2017	30/06/2016
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	7.176	9.748
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	169.050	150.000
Lucro básico por ação das operações continuadas	0,04	0,06

b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, pois o plano de opção é da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

22. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que suas controladas possam manter suas atividades normalmente, bem como maximizar o retorno a todas as partes interessadas, ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

Notas Explicativas

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índices de endividamento

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Dívida (i)	342.915	307.467
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(56.235)	(23.036)
Dívida Líquida	286.680	284.431
Patrimônio Líquido (ii)	179.084	153.877
Índice de endividamento líquido	1,60	1,85

(i) A dívida é definida pelos empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente circulante (Nota Explicativa nºs 11, 12 e 16).

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras: são formadas por fundos de investimentos e renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 78,8% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços.
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos e obrigações com poder concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2017 são como segue:

	<u>Classificação</u>	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos			
Caixa e bancos (i)	Empréstimos e recebíveis	4.583	4.583
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (i)	Empréstimos e recebíveis	51.652	51.652
Clientes (ii)	Empréstimos e recebíveis	9.547	9.547
Passivos:			
Fornecedores (ii)	Outros passivos financeiros	7.252	7.252
Empréstimos e financiamentos (iii)	Outros passivos financeiros	317.523	317.523
Debêntures	Outros passivos financeiros	24.874	24.874
Obrigações com Poder Concedente	Outros passivos financeiros	518	518
Phantom Stock Option (iv)	Outros passivos financeiros	84	84

(i) Os saldos de caixa e aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo na data do balanço.

Notas Explicativas

- (ii) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (iii) Os empréstimos e financiamentos aproximam-se do valor justo na data do balanço.
- (iv) O valor do Phantom Stock Option está registrado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas.

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de câmbio e o risco da taxa de juros.

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre da possibilidade de sofrerem redução de ganhos ou aumento das perdas por consequência de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) *Risco de crédito*

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Na Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A fim de mitigar os riscos de crédito, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$7.916 (R\$8.878 em 31 de dezembro de 2016), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez decorre da escolha pela Companhia entre capital próprio (retenção de lucros e/ou aportes de capital) e capital de terceiros para financiar suas operações. A Companhia gerencia tais riscos através de um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo

Notas Explicativas

dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % (a.a.)	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Debêntures	CDI + 1,8% a.a.	2.909	26.472	-	-
BNDDES	TJLP + 3,84%	35.149	36.761	36.761	328.378
BNDDES	UMSELIC + 4,87%	58.401	-	-	-
Leasing	21,27%	122	122	31	-
		96.581	63.355	36.792	328.378

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, do UMSELIC e do TJLP, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I – provável	Cenário II – 25%	Cenário III – 50%
Juros sobre aplicações financeiras (a)	Baixa do CDI	3.395	2.547	1.698
Debêntures (b)	Alta do CDI	(2.448)	(2.920)	(3.387)
BNDDES (c)	Alta do TJLP	(24.194)	(30.242)	(36.291)
BNDDES (d)	Alta da UMSELIC	(232)	(290)	(348)
Total de juros a incorrer		(23.479)	(30.905)	(38.328)

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	8,15%	6,11%	4,08%
CDI (b)	8,15%	10,19%	12,23%
TJLP (c)	7,00%	8,75%	10,50%
UMSELIC (d)	1,8881	2,3601	2,8322

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos

Administradores e Acionistas da

ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Serra - ES

Revisamos as informações contábeis intermediárias da ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de julho de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Ezequiel Litvac

Contador CRC-1SP249186/O-5